

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
INSPECTORIA GERAL

Serviço de Investigação e Prevenção de  
Acidentes Aeronáuticos

# RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: Cessna 172	Unidade ou Proprietário: EMPRES R.I.Z.P.S.A Pres. LEON RAUL JUDE - 18 de Júlio, 1712-P.1 Montevideo - URUGUAI
	Matrícula: CX-AZQ	
ACIDENTE	Data/hora: 05 Jun 66 - 20:20Z	Tipo: Colisão com árvores
	Local: Guaratuba	Classificação: GRAVE
	Estado: Paraná	

## 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE:

A aeronave de matrícula CX-AZQ, decolou do Aeroporto de FLORIANOPOLIS, no dia 05 de junho de 1966, às 19:20Z, com destino a Paranaguá, com três pessoas a bordo. Decorreu aproximadamente uma hora de voo, sem anormalidade, após o que, o piloto, encontrando condições meteorológicas adversas, decidiu pousar. Sobrevoeou o município de Guaratuba, a baixa altura, com visibilidade reduzida e teto de 150 metros. O piloto, tentando localizar o campo de pouso, entrou numa camada de nuvens. Preocupado com a localização da pista, não utilizou convenientemente o grupo moto-propulsor, vindo o mesmo a falhar. A aeronave perdeu altura, e seu piloto, ao divisar um morro à sua frente, procurou evitá-lo, cabrando o avião. A aeronave estolou e colidiu com árvores. Em consequência o avião sofreu danos graves, ficando irrecuperável. Seus ocupantes saíram ileso.

## ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

### 2.1 Fator Humano

Prejudicado por falta de dados.

### 2.2 Fator Material

Não há indício da falha material. Apesar da baixa temperatura reinante, verificou-se, após o acidente, que o controle do aquecimento do carburador, encontrava-se na posição "tudo frio".

### 2.3 Fator Físico

#### 2.3.1 Treinamento

Prejudicado por falta de dados.

#### 2.3.2 Experiência de voo

Prejudicado por falta de dados.

#### 2.3.3 Meteorologia

O fator meteorológico influenciou significativamente para o acidente. Durante o voo, o piloto, encontrando condições meteorológicas adversas, procurou pousar. Formações de nuvens impediram-no de localizar o campo de pouso, após entrar em voo IFR, para o qual não dispunha do equipamento necessário.

*St. J. J. J. J. J.*

### 2.3.4 Infra-estrutura e Facilidades de Navegação

Nada a relatar.

### 3. ANALISE

O piloto prosseguiu o vôo em condições meteorológicas adversas. Ao atingir a cidade de Guaratuba, já em vôo IFR, tentou localizar a pista, sobrevoando a cidade. Durante esse vôo, o motor falhou em face da deficiência no seu uso.

### 4. CONCLUSÃO

Face ao exposto nos itens anteriores, conclui-se:

#### 4.1 Causa do Acidente

FALHA PESSOAL - Erro de piloto - Continuação de vôo visual sob condições meteorológicas adversas.

#### 4.2 Fatores Contribuintes:

- Uso incorreto do grupo moto-propulsor.
- Vôo IFR, sem habilitação e sem o equipamento necessário - Desorientação.
- Preparativos insuficientes de vôo.
- Planejamento incorreto em vôo - Violação das Normas de Tráfego Aéreo.

#### 4.3 Conseqüências:

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - Aeronave irrecuperável.
- A Terceiros - Não houve.

### 5. RECOMENDAÇÕES

A freqüência com que acontecem os acidentes deste tipo indicam um desconhecimento profundo da influência da meteorologia na segurança do vôo. Os pilotos que se decidem a enfrentar situações acima de sua capacidade ou do equipamento com que contam, subestimam o risco que enfrentam. Para o vôo com plano visual, a norma certa, ao encontrar condições meteorológicas adversas, a única solução é manter-se em condições visuais. Para isso poderá ser necessário regressar ao ponto de partida ou prosseguir para uma alternativa.

Em, 16 / Jul / 1968.

APROVO:

*Oswaldo Balloussier*  
 Ten Brig do Ar Eng - OSWALDO BALLOUSSIER  
 Inspetor Geral da Aeronáutica

*Cesildo Bellazzi Passos*  
 CESILDO BELLAZZI PASSOS - Ten Cel Av  
 Chefe da Divisão Supervisora